A Sociedade Brasileira de Sociologia vem expressar publicamente sua crítica veemente as declarações do Presidente da República no sentido de “descentralizar” recursos nas universidades para as áreas de humanas como filosofia, sociologia, com o propósito de “focar” em áreas como veterinária, engenharia e medicina.

Certamente, as áreas de veterinária, engenharia, medicina e outras como biologia, química, etc fundamentais para o desenvolvimento social e econômico do país.

No entanto, torna-se necessário salientar que as áreas de humanas possuem uma longa trajetória na história do conhecimento, elaborado em várias universidades espalhadas em diferentes partes do mundo são igualmente importantes para a construção de um país moderno, desenvolvido e mais solidário.

A sociologia é parte integrante do conhecimento científico, ao lado de outras áreas, como física, medicina, química, biologia, etc. Os conhecimentos que ela produz estão baseados em fatos empíricos oriundos da realidade social que são confrontados com teorias e conceitos. Desta forma, os conhecimentos elaborados pela sociologia utilizam métodos rigorosos de obtenção de dados, utiliza múltiplas fontes de informação, inclusive através de meios proporcionados pela informática e pela rede web e possui também técnicas sofisticadas no tratamento de dados quantitativos e qualitativos. Neste sentido, a Sociedade Brasileira de Sociologia não pode aceitar a acusação sem fundamento que a sociologia tanto nacional quanto internacional produz ideologias ou coisas semelhantes. A sociologia é uma ciência como as demais que integram esta modalidade específica de conhecimento, apartada de noções do senso comum.

A sociologia encontra-se atualmente presente em praticamente todos os países que possuem universidades. Ela vem fornecendo contribuições relevantes para os diversos países nas quais se encontra presente ao analisar questões de interesse público, como violência, desigualdades, sociais, a vida nas cidades e no campo, etc. Seu resultado tem contribuído para realização de políticas públicas para enfrentar uma diversidade de questões problemáticas existentes nas diversas sociedades.

A sociologia, tal como afirmou um dos mais respeitados sociólogos contemporâneos, Anthony Giddens, tornou-se um ator fundamental das sociedades modernas na medida em que seus

conhecimentos permitem os cidadãos compreender o mundo contemporâneo que nos cerca e os contextos mais amplos nos quais vivemos.

Nunca será demais alertar que os países mais desenvolvidos – basta mencionar os Estados Unidos, Inglaterra, França Alemanha e outros- possuem vigorosos departamentos de ciências humanas e particularmente de sociologia, como os de Harvard, Columbia, Yale, etc, o mesmo ocorrendo com a Inglaterra, ilustrado pela presença da London School of Economics e na França pela École des Hautes Études em Sciences Sociales, os Departamentos de Sociologia presentes nas Universidades alemãs, como Bielefeld, Hamburg, Berlin, bem como China, através de sua Academia Chinesa de Ciências Sociais.

Ao invés de sofrer investidas e ameaças de cortes orçamentários estas instituições e seus Departamentos de Sociologia possuem o respeito social e intelectual de suas populações e ao mesmo tempo a proteção e incentivo acadêmico de seus respectivos governos.

Por fim, torna-se importante salientar em várias sociedades nacionais, determinados Editais internacionais para execução de grandes projetos tecnológicos (meio ambiente, saúde em geral e saúde pública, engenharia, por exemplo) têm exigido a participação nas equipes de pesquisadores a presença de sociólogos uma vez que encontra-se em discussão nas arenas políticas internacionais os possíveis desdobramentos e consequências dos resultados desses projetos nas condições de vida de amplos segmentos populacionais.

Decretar e/ou estimular o fim do ensino e da pesquisa em sociologia, como de resto nas ciências sociais e nas humanidades, é estimular e promover o isolamento internacional do país do que se faz de mais avanço em todos os campos da ciência pelo mundo.

A Sociedade Brasileira de Sociologia conclama a comunidade universitária nacional e internacional a se juntar na defesa da preservação dos Departamentos de Sociologia no Brasil, bem como as demais áreas do campo das humanas.

A SBS conclama também a sociedade brasileira a defender a liberdade de pensamento e de pesquisa, a preservação do diálogo acadêmico entre as diversas áreas do conhecimento, ou seja, o intercâmbio intelectual entre as ciências naturais, as áreas tecnológicas e as áreas das humanas para construir em conjunto um conhecimento relevante científico e socialmente

para a construção de uma sociedade moderna e solidária no Brasil.

A SBS acredita que este empreendimento necessita contar com o apoio governamental em termos de recursos financeiros adequados para esta tarefa bem como um espírito de tolerância intelectual a atividade científica empreendida pelas diferentes áreas de conhecimento no Brasil

Brasília, 26 de abril de 2019

Carlos Benedito Martins
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia